

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C. suc.  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 20.

Paralangos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e

26.

Para Cananéia—nos 5, 13, 21 e 29;

chega a 14, 22 e 30.

Para Lages—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;

chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—

vidas aéreas—feitas.

### OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Jaguari—para S. José, Santa Tereza, Rio das Pedras, S. Joaquim da Terra, São José, Cachoeira e Gravatá. O de Camarões para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Lagoa—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Taboão, Araraquara, Jaguaria e Ima-

ruçu.

### AVISO

Aos srs. assignantes de fórmula da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de sinalização no menor prazo possível, enviando a respectiva importância pelo correio em carta registrada.

### NOTICIARIO

#### ATTENTADO JUDICIARIO

O Bacharel Felisberto Elyso Bezerra Montenegro — acaba de dar mais uma prova de seu rancor para com o nosso amigo Coronel Virgílio José Vilella—de quem é inimigo capital, valendo-se para isso de sua posição de juiz.

Tendo aquele nosso amigo requerido depósito de certa quantia proveniente de alugueis, do seu predio à rua do Príncipe d'esta Cidade, ocupado actualmente pelo nosso amigo Tenente-Coronel Wendhausen—foi a respectiva petição despachada pelo 1º suplemento do juiz municipal em exercício Major Alfonso de Albuquerque Mello, que mandou efectuar esse depósito.

Reclamando a parte contraria (Antonio Joaquim Brinhezo) contra esse despa-

cho—e, quando ainda dependia de decisão essa reclamação, aggrava o reclamante —para aquelle Bacharel— sob fundamento de ser incompetente o juiz que decretaria esse depósito.

O juiz aggravado demonstrou que—não era caso de agravo—porque, não só não havia ainda decidido a reclamação do aggravante, como que—não havia a arguida incompetência, por isso que o próprio aggravante estava reclamando e requerendo no seu juizo, no respectivo feito, pedindo até a reconsideração do referido despacho.

Apesar disso, porém, indo os autos ao Bacharel Montenegro, este em vez de baixá-los com despacho, declarando-se suspeito, como inimigo que é do Coronel Vilella, que contra elle devo queixa, por crise de responsabilidade, —julta o aggravo— dando-lhe provimento e reconhecendo assim incompetente o 1º suplemento do juiz municipal!!!.

O juiz de direito—que não podia, e não pôde mais funcionar legalmente nas fúnidas do Coronel Vilella, como seu inimigo capital que é, e irreconciliável, julga-se competente!!!... e declara por seu despacho— a incompetência d'aquele juiz suplemento— que não tem a menor suspeição para com este!!!.

E esse um jogo indecente e que não se condama com a moralidade judicaria.

O Bacharel Montenegro tinha contas que ajustar com o Coronel Vilella—por ter dito contra elle—queixa à Relação— e Julgou assada a ocasião para exercer a mais requintada vingança, prevalecendo-se para isso do cargo de juiz, que a lei lhe coube para garantir às partes os seus direitos—e não para fins diversos e reprovados.

E tanto mais reprovado se torna o procedimento desse Bacharel—pela sofriguão que demonstrou no julgamento do aggravo, rececioso talvez de algum requerimento que o complicesse ao cumprimento dos deveres que por lei lhe são impostos.

Reclamando a parte contraria (Antonio Joaquim Brinhezo) contra esse despa-

Mais de espaço trataremos do assumpto, que ligeiramente ali fica exposto, para empêcer-se que a lei n'esta infeliz comarca—não tem sido guia fiel do Bacharel Montenegro, e que, aquelles que forem mesmo inimigos desse juiz—o terão n'essa qualidade—em que pese ás positivas e claras determinações legaes.

No paquete «Rio Pardo», entrado, ante-hontem, do norte, veiu para esta capital onde demorou-se-ha alguns dias, o nosso distinto amigo Manoel Henrique de Souza, com sua interessante sorvinda.

Abraçamol-o.

No mesmo paquete regressou da corte com o seu genro sr. Luciano Bertundi, ex-sócio da importante casa comercial de Tempovsky & Helm, que tinha ido para ali afim de consultar alguns médicos relativamente a sua infirmitade.

Seguiu para S. Paulo, no paquete «Rio Paraná», com sua extremita progenitora, o sr. Henrique Valgas, que vai estudar o 2º anno do curso na facultade de direito d'aquela província.

Agradecendo a delicadeza de ter-se despedido de nós, nomeamos-lhe as maiores felicidades na sua honrosa carreira.

No paquete «Rio Pardo», seguiu para a capital da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o sr. José Lino Alves Cabral, distinto negociante desta praça, que vai matricular onde seus filhos n'um importante colégio d'ali.

Os jornais recebidos pelos paquetes «Rio Paraná», do sul, e «Rio Pardo», do norte, alcançam a data de 1º do corrente.

As notícias de maior importância e interesse para os nossos leitores, publicamos hoje.

Na sessão do dia 27 do passado, da assembleia pro-

vincial de S. Paulo, o deputado dr. Martinho Prado Junior propôz que se creasse um imposto de 100\$ por cada escravo matriculado na província. Esta proposta foi subscrita pela bancada república.

A requisição do governo português foi preso em Bayona, e já chegou a Lisboa no dia 26 do mês passado, o visconde de Wildick, ex-consul geral de Portugal no Brazil

Por decreto de 29 do passado foi nomeado procurador da coroa e soberano nacional do tribunal da Relação de Belém o desembargador da mesma relação José Secundino Lopes de Gonçalves.

Sob a presidencia do Sr. visconde da Gavea, ajudante general, reuniu-se na reunião a seu cargo, no dia 29 do passado, a comissão de promoções, e organizariam a relação dos oficiais que têm de ser promovidos, para os postos vagos ultimamente.

Foi nomeado para o cargo de ajudante de ordens da presidencia desta província o tenente do corpo de estudo maior de 2º classe, Pedro de Alcantara Cezar Burlamaque.

Por telegramma sabe-se na corte que foi imposta pela junta de sanidade de Buenos-Aires a quarentena de seis dias aos navios procedentes do Brasil.

O conselheiro Prado declarou na Assembléa Provincial, de S. Paulo, que as Camaras Municipais têm pleno direito de representar perante o governo, e que a este falta competência para suspendê-las.

**Libertação**  
O Sr. João Carlos Marques e sua Exma. consorte Sra. D. Maria Rita Mafra libertaram condicionalmente sua última escrava de nome Angelina.

Applaudimos o generoso acto.  
Restam apenas 11 escra-

vos na capital, pertencentes a seis senhores, para céjos sentimentos humanitários appella novamente a cidade do Desterro.

Comunicava-nos de S. José, em data de 4:

A Camara Municipal destai ei lado convocou uma sessão extraordinaria, para tratar-se da libertação do Municipio.

Hontem, diversos cidadãos, deram liberdade a sete escravos que possuíam.

### CRIME HORROROSO

Campo Limpo, 29 (S. Paulo)  
Seguiu preso para a cadeia de Jundiahy, Calixto de Moraes ancião de crimes barbares.

Esse homem violou sua propria filha por meio de castigos horríveis; e d'ella teve alguns filhos, que enterrava vivos!

O tenente Beauman foi o commandante da frota que prendeu o criminoso. Ao entrar na casa d'este, otenente encontrou com vestes esfarapadas, deitada no chão e reduzida à maior miseria, a pobre moça, que tinha dado à luz uma criança, havia tres dias. A criança estava atritada a um canto do quarto, quasi inanimada.

Interrogada pelo tenente, a moça disse que não sentia seu pai ser preso; que havia muito procurava à justiça as barbaridades por elle cometidas; que não tinha outra roupa além d'aquelle que vestia e que tinham-lhe servido no trabalho de parto; que era muito castigada por seu pai.

Consta que as crianças mortas estão enterradas a poucos passos da casa; hoje deve-se proceder ao respectivo exame dos corpos, para o que foi requisitada a presença de médicos.

(Gazeta de Notícias)

### Crime da polícia

Diz a «Gazeta de Notícias», de 28 do mês passado:

O desprezo com que são acolhidas as reclamações do povo e da imprensa contra os abusos e até delitos das au-

etcédeles subaltercas da polícia, ha de fregosamente animal-as a continuarem a tos brados peia que o soldado leva d' mes no modo e com a mesma desfazete.

A impunidade de que a pelo chefe de polícia para os erros e desvarios dos seus auxiliares tem produzido e continuará a produzir os seus fructos.

O chefe de polícia parece satisfeito com a glória de ter morto heroicamente o tenente-coronel Beaurepaire Rohan, sabendo do ocorrido, dirigiu-se à estação, para obter a soltura de Sr. Lobo, seu parente.

O ilustre militar não só não foi attendido, como foi desacatado pelo comandante da estação.

Quem conhece a seriedade e a brandura do illustre militar, pôde aquilatar da natureza dos desacatos que elle sofreu, sabendo que foi obrigado a dar voz de prisão ao comandante da estação.

Este, porém, não se deu por preso; mas afinal por em liberdade o Sr. Lobo.

Pouco depois compareceu na estação, em nome do Sr. ajudante general da armada, o Sr. 2º tenente Libânia Lins, seu ajudante de ordens.

O comandante da estação também não deu grande importância a esse oficial e respondeu-lhe com pouco caso, que já tinha dado liberdade ao preso.

Em companhia do Sr. tenente-coronel Rohan e do 2º tenente Lins, foi o Sr. Leite Lobo apresentado no quartel-general da armada. O Sr. ajudante general mandou recolher o Sr. Lobo ao hospital da marinha, onde se lhe deve fazer corpo de delicto e onde deve ficar em tratamento.

O Sr. 2º tenente Lins deu parte do ocorrido ao Sr.

Esse acto ainda excitou ajudante-general, que ficou ao chefe da polícia, pedindo provisamente.

O Sr. tenente-coronel Rohan também de queixa contra os oficiais Ba, Costa e Nata Almeida, e é nisso costume, tudo isto vai ficar em treta de ofícios.

Hoje o comandante-chefe de polícia oficia ao governo,

dizendo que tudo isto é falso e que quem devia ser castigado é o tenel Leite Lobo.

Particularmente abriguado pelos oficiais Baptista, e presidente da direção da marinha, a primeira vaga que se deu no batallão e em que S. Ex. se prepara para matar a hydra da anarchia, d' mesmo modo que matou o entublo.

Hoje, às 7 horas da noite, no club Naval, reunem-se os officiaes da armada e classes anexas, para deliberar sobre o procedimento que devem ter com relação ao brutal espancamento de um capitão-tenente, crime cometido pela polícia.

E' possivel que a intervenção d'este elemento provoque o que outras forças não têm podido conseguir em casos idênticos: providências necessárias, para impedir a continuação das arbitrariedades da polícia, e punição do responsável pelo delicto.

Foi transferido do 3º batallão de artilharia para o 1º regimento da mesma armada o 2º tenente Joaquim Severo dos Santos.

Foi aprovada a licença de um mês concedida pelo presidente da província do Rio Grande do Sul, ao capitão do 17º batallão Joaquim de Carvalho Salomão Pereira, para tratar de sua saúde.

O Sr. 2º tenente Lins deu parte do ocorrido ao Sr.

**Loteria de Pernambuco** coloca dos milhares illas.

Pois não estar ainda con-

cluída a realização dos bilhetes em um dia destes pensando

que em seu abençoado mimo levava à sorte o seu os

numeros que lhe correspondiam o jardim, quando fu-

ram na nova loteria, ficou desorientado por um fatal erro.

Dizia um que diabro de ne-

cessidade, a extensão da grande loteria de Pernambuco.

É que diabro de caminho des-

Tres Rios, pois tem ha-

vido tanta bobagem que não

sei se isto não dará em pa-

tanos?

Diz o *Jornal de Santa*

*Fátima* (Pernambuco) que me-

pati, morava em Santa

Christina da C. e desejou-

viver tranquillo o resto

da vida, fez de todo de fo-

sos bens ao filho e que este

assim que se apañhou sende-

lo herói, fez uma sova n-

o jardim e logo na sua

carta de S. Miguel

29 de Fevereiro de 1888

O admiral Manoel da Ro-

ra continua a dar nome a

nos meus dias, e diz que pre-

cisa desfilar os 200\$000 e

o papagaio, que tão injusta-

miente lhe tirarão!... Acha-

mos-lhe razão porque a de-

missão do delegado Gomes

não satisfaz á justiça, nem

ao público em vista do cri-

me cometido. Existindo tesmunitos que sabem co-

mo se deu o negocio da «Co-

mandita» e nada se tem fei-

to, é mesmo para autorizar a

repetição de crimes; visto fi-

carem os criminosos impu-

nes. Pois só muita protec-

ção, pode animar o dito, a

continuar a tirar dentes de

definitivo e a fazer remedios.

Lá para as bandas dos

Tres Rios e nos fundos de

Biguassú, há pessoas que es-

timam bem ao facto de tudo e

só esperam occasião para de-

clararem quem são os «sa-

cios».

In feliz papagaio por falha-

res estes assassinados em ti-

pobre ave foi que recaiu a

mesmo tempo que o ajudava a ti-

rar o sobrado:

—A senhora duqueza ordenou-

me que a recebasse. Se V. S. quer

o bondade de seguir-me...

E, procedendo o hóspede, abriu

uma porta larga, que communi-

cava o vestíbulo com o primeiro

salão.

Atravessaram algumas salas,

todas mobiliadas com extremo

gosto e cujas altas paredes es-

tabam cobertas com quadros de

merito; e ao chegarom à ultima

porta, o criado correu o repos-

teiro, e, abrindo passagem ao

pintor, fannuciou com voz gros-

sa e sonora:

—O Sr. Fontain!

Jorge entrou sem vacilar e a-

chou-se em um gabinete luxu-

síssimo, especie de camarim fa-

cado, apenas alumiado por uma

lampada, ouja luz estava resgu-

ardada por um transparente pre-

to no vidro.

Junto a uma pequena mesa quo-

sustentava a lampada, estava

sentada Diana, vestida de velu-

do preto e com um livro na mão.

(Continua)

## FOLHETIM (37)

### LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

#### XXIII

Intuitando já, do que precisava saber, o jovem artista julgou acordado dirigir a conversação para outro objecto, afim de não dar na vista tanta insistência sobre o mesmo assunto.

O combate de gladiadores serviu de thoma ao debate artístico ainda por algum tempo; e depois dissolviu-se a rounta.

Depois que se retirou o ultimo dos visitantes, Fontaine foi ter com sua irmã, deu-lhe conta dos dados adquiridos o concluiu com estas palavras:

— Agora vou dar principio à minha campanha.

— Como? Que teneblas faz?

— São cinco horas da tarde. E' hora propria de visitas. O duque ha de estar no Cassino entratido com o seu chist e não me incomodará. Vou, pois, ver essa senhora, que já não é para mim uma desconhecida.

— Mas receber-te-há?

— Quando ella vir que a sua esporteza se frustra diante da minha vontade firme, comprehendendo que sou mão inimigo e terá medo.

— Não creio que ella seja mulher que se intimide facilmente. Mandara-te lo digam que não recobe, ou que não te conhece, e ver-te-hás obrigado a procurar outro meio de ataque. Falando com franqueza, não sou da opinião que vás, sem que ella te mande chamar.

— Isso, porém, será possível?

— Por que não? Segue o conselho de tous amigos. Manda-lho o retrato, como olhos disseram... porém assigna-o. A tua assignatura na parte inferior da tela ha de dar-lhe que pensar. Julgará que não recusa diante de nenhum obstáculo; que couven evitar uma loviandade tua, que a poderia comprometer; que pouca importancia podes dar a quem procedeu, a chamar-te-há; podes erer. Não percas tempo. Assigna com letra bem clara. Arruma-o, e manda que o portador o deixe em casa della, sem dizer quem o envia e sem esperar resposta.

— E se ella quizer escrever-me? Como ha de saber...

— Onde moras... Consultando o catalogo da ultima exposição. Visto que é inclinada à pintura, ha de ter algum... Além disso, tu és mais conhecido do que pensas. Quem não sabe onde mora Jorge Fontaine?

Tudo se faz conforme Lucia indicou; e às oito horas da noite, quando ella o seu irmão se sentaram a mesa, receberam um carta que dizia assim:

— «Carvalheiro—Trouxeram à minha casa um quadro firmado com o seu nome. Sem dúvida está a vinda, e o senhor julgou que poderia convir-me ficar com elle. Agrada-me, talvez-me resolva a comprá-lo, talvez-me resolva a compará-lo, se combinarmos no preço. Pôde receber-ho hoje mesmo as nove horas — Diana de Lima.

— Quo te parece? replicou Jorge mostrando a carta a Lucia. Já sei vin insolença maior?

— E que te importa, se alcanaste o que desejavas?

— Tous razão...

As nove horas om ponto o pintor entrou no palacio da Duqueza de Lima.

#### XXIV

Acontece muitas vezes que as pessoas mais timidas as que mais vacilam antes de se resolverem

ANNUNCIOS

## GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n.º 3)

Imprime-se talis, facturas, notas, circulares, despachos, e talis, pacíficos, de casamento, cartões de visita, dípticos comerciais e muitos outros rabalhos typ-graphicos.

Com breví fale e commodo preço.

*Francisco Rodrigues Pereira.*

## Collegio PERSEVERANCA

### INSTRUCCAO PRIMARIA

As aulas desse collegio arrancam-se dia 6 de Janeiro de 1888.

No mesmo collegio arranca também aberto um curso primário para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes por dia:

De manhã das 9 á 1 hora  
De tarde das 2 ás 5 horas.

**Mensalidade — \$1000**

Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.

*Leiz José Cezarino da Rosa.*

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se melhor chacara da Praia de Itar, terrenos e casa à rua do «Bruto»; mas duas moradas à rua do «Vigario».

A casa para negocio, de 4 portas, à rua do «Príncipe», e a excellente moradia da rua «Trajano», com piso e tanque, e além destes predios vende-se terrenos para edificar à «Praia de Itar», frente para o mar, em lotes de 5 bragas, a vontade do comprador.

Também se vende na «Palhoga», a grande essa, terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio, no melhor ponto, por ter bom porto.

*JOÃO VIEIRA PAMPLONA.*

## LUZ A. WELLS MACHINISTA

recente chegada á esta capital, encarregue-se de comprar quaisquer machinas.

Grava letras sobre metais, amola quaisquer ferramentas cortantes, limpa ouro e prata.

Pode ser procurado por enquanto, na hospedaria á rua de João Pinto, n.º 37.

## LAMPADAS Belgas

Para cima de meia, e de pendurar, modelos novos e bonz brilhante.

Chegaram pelo ultimo paquete para

*Moelmann & Filho*

**PREÇOS MODERADOS**

2 Rua de João Pinto 2

## ALUGA-SE

Aluga-se a casa da esquina dos Artigos Belicos, canto da Lapa n.º 13.

Para trattar nosta typografia.

## REFINAÇÃO

### ASSUCAR

Antunes & Alves

### DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

*Proposta de Assucar refinado e gresso para 1º de Janeiro de 1888, as divisões:*

### ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . . . .	6\$000
2º " " " " " . . . . .	5\$800
3º " " " " " . . . . .	4\$200
4º " " " " " . . . . .	3\$600

### AVARIJO:

1º por kilo . . . . .	440
2º " " " " " . . . . .	400
3º " " " " " . . . . .	320
4º " " " " " . . . . .	280

### ASSUCAR GRESSO

1º Pernambuco 15 k. . . . .	4\$800
por kilo . . . . .	360
2º " 15 " " " . . . . .	4\$500
por kilo . . . . .	320
1º Cristalizado 15 k. . . . .	4\$500
por kilo . . . . .	320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

### ANTUNES & ALVES

### Preços correntes DE ASSUCAR REFINADO NA

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1º qualidade . . . . .	5\$000
2º " " " " " . . . . .	5\$100
3º " " " " " . . . . .	3\$900
4º " " " " " . . . . .	3\$300

### ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos	4\$500
de 2º em saccos por 15 " . . . . .	4\$200

### CRISTALISADO

1º em barrica por 15 kilos	4\$200
----------------------------	--------

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

## O DEPOSITO

### DE

### SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA

Conceitada Fábrica de

Pelotas de

**MEIRELLES & C.**

### NA PRAÇA

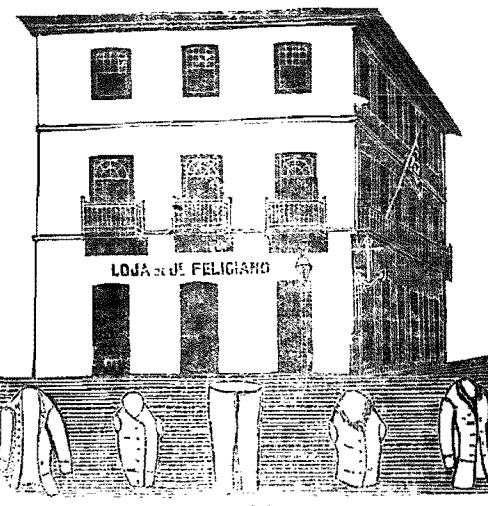
BARÃO DA LAGUNA N.º 6

O agente

FIRMINO DUARTE SILVA.

# A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A



## ARMARINHO

E

## JOSE FELICIANO

Que convida aos seus bons freguezes e amigos a sortirem-se de roupa preta para

## SEMANA SANTA

Roupa feita pela recommendavel thesoura de Mr. Campani:

1 Paletot de panno preto debruado a fita de seda e perfeitos avimentos a **12.000**

Calças de panno preto **6.000**

Colletes de panno, fitado **3.000**

Panno francez Sedan, dito 3 coroas, caseimiras francezas e do Rink, colletes de fustão de cores, calças a 1\$000, ceroulas, camisas, merinos pretos franceses a 1\$600, chitas fixes superiores, morins a 2:000, algodões 1:920 peça. Gravatas modernas, grande sortimento de roupa feita para homens e para meninos etc., etc.

## VAROR DE BEAUM

PARIS

9

Avenida Victoria

e nos

Principais

Parcerias



# Attenção

## PEDITORAL DE CAMBÁRÁ

DE ALVARES S. SOARES

### IMPORTANTE MEDICAMENTO

Vende-se na vizinha oficina de S. José um elixir e bem construído, contendo com suas coimbras para família, contendo uma grande cura, bem plantada, grande calçal, pasto com água e oriente, bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está colocado a pouca distância do porto de embarque (50 braças), lugar onde se discortina uma magnifica vista.

É bom emprego de capital para quem dedicasse a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações à rua do Príncipe, n.º 14

dona Nogueira, na Praça da República, no Rio Grande do Sul, por Peditoral *Houweling & Cambárá*, é de um gasto agradabilissimo muito útil para curar a tosse, deluxia, reumatismo, constipações de prezadas as coimbras de garganta, febre achites, varro, le sanguine, catarrho pulmonar, dôres e fraquezas de peito, astmha, croupelhe, etc., das enfermidades *laryngoproncho-paturnares*, provado por innumerados testemunhos de pessoas curadas naquela província.

Para se conhecer a importância do grande medicamento *Peditoral de Cambárá* basta saber-se que mereceu mäosó a aprovação de uma subia junta de Hygiene como é a da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Aca-

### PREÇOS:

Na Agencia geral: Frasco..... 2\$000 1/2 diaz 13\$ e duzia 24\$. Nas sub-agencias: Frasco 2\$000, 1/2 diaz 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositários geral e provincial: **Paulino Horn & Oliveira**, em farmacia e drogaria a rua do Príncipe n.º 15—Desterro.

Sub-agentes — Na Laguna, Américo Antonio da Costa.

**OLINIMENTO GENEAU**  
Para os CAVALLOS  
Soprando o RÔGO  
Sopras de TANAS  
Sopras de RÔGO  
Sopras de QUEDA  
Sopras de CEPPELLO  
A Cuperas soprando 3 minutos.  
Tomar e sacar cortar, sem raspar o pêlo.  
POMADE GENEAU® Rua Ribeira, Paris  
EM TODAS AS PHARMACIAS

# LOJA

DE

# FAZENDAS

DE

## ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia

Cassinetas superiores com pequenos toques de mofo, verdadeira pechincha, covado — 210, 320 e 600. Cortes de casmiras que valem 6\$000 por 3\$500. Casmiras encorpadas — fazem lapout erna, covado a 1\$600. Recebemos também pelo ultimo paquete, grande quantidade de Merimess, casemira, diagonaes, e pannos pretos, fazem as próprias para Semana Santa.

Esta casa é o cumulo da barateza.

### Preços sem competidores

RUA DO PRÍNCIPE N. 1 B  
ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia.

**NÃO HAMAISS DÓRES DE DENTES!**  
FOR MILHES DE ANOS  
Elixir, Pó e Pasta dentífricos  
RR. PP. BENEDICTINOS  
da ABADIA de SOULAC (Gironde)  
DOM MAGUELONNE, Prior  
2 Medalhas de Ouro e Bevantes 1862 — Londres 1864  
DE MUITAS EXCELENTES RECOMPENSAS  
INVENTADO 1873 Pelo Padre PIERRE ROUEBAUD  
O uso quotidiano do Elixir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas evita a praga e cura a carie dos dentes, e alivia os sofrimentos tornando as dentinhas perfeitamente sadias.  
Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este antigo e utilíssimo preparado, o melhor curativo e o único preservativo contra as Afeções dentárias.  
CASA FUNDADA EM 1817  
Agente Geral: **SEGUIN** Rue Eugénie, 3  
BORDEAUX  
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Farmacias e Drogarias.

**Injecção de Grimault & Cia**  
**MATICO**  
Approveda pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil  
Esta injecção na qual utilizou-se as propriedades notáveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorragia*, goza, desde muitos anos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrompidos mais rebeldes.  
Depósito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, Rue Vivienne e nas principais Farmacias e Drogarias do Portugal e do Brasil.

**Dóres do Estômago, Dysepsias, Anemia, Febres, &c.**  
**QUINA-LAROCHE**  
Prémio de 10,000 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico  
O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que engrangem de seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferrugineo.  
Paris, 22 e 16, rue Drouot, e nas Farmacias.

## FRANCISCO REGIS & SALDANHA

SUCCESSIONS DE

## REGIS & IRMÃO

RUA DO PRÍNCIPE N. 20

Em frente a Alfandega

Não desejando mais continuarem a negociar com roupas feitas, liquidam a que tem em casa, por preços baratinhos, que importa uma grande queima!

### E aproveitar a pechincha

Calça de merino preto, a	3\$500
Colletes de casimira de cér, a	1\$500
Ditos « brim pardo, a	2\$200
Paletots « alpaca preta, a	4\$000
Ditos de brim pardo, a	3\$500
Ditos de cônchas, finos, alpaca de lá (loves)	8\$500
Paletots brancos, lindo bordado, para era, a	6\$000
Ditos idem « « « a	3\$000
Capas pretas (recente chegadas) bem enfeitadas	

### CORTES DE CALÇAS

Cortes de calças de casimira, em bom estado a	3\$000
Ditos « « « Rio Grande, idem a	2\$000
Ditos « « « Rincão a	3\$500
Ditos « « « Xadrez a	3\$300
Cortes de lá moderna e farta cér, 17 covados a	6\$000
TOALHAS de linho adamascadas para meia de jantar, superior	7\$500
fazenda.	

20 Rua do Príncipe 20

FRANCISCO REGIS &amp; SALDANHA

## ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

Rua do Príncipe

DESTERRO

Esta casa possui magníficos aparelhos de encadernação de

obras impressas e feitura do livros em branco. Tem excellentes máquinas para pautar, riscar e paginar, e também para cartonagem ou qualquer serviço adacente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

## CHEGARÃO

### LUVAS DE SEDA

DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões á	2\$000 par
« 4 e 2 « á	1\$500 »
« canhão (cumprida) á	2\$000 »
« canhão (curtas) Á	1\$500 »
« canhão bordado á 2\$000	2\$500 »

### Para crianças com 2 e 3 botões

Pechinhas como estas sómente no

### ARMABINHO

DE

VIRGILIO JOSÉ VILELLA



## MACHINAS DE COSTURA

### Garantidas

Saxonia por ..... 22\$00

Saxonia grande, sistema

Singer a ..... 25\$000

Original, Progresso a .....

Belding a ..... 25\$000

Vende-se na loja forrage na d

Machmann &amp; Filho

2 Rua de João Pinto 2



## SEMPRE BARATO

### LOJA DE FAZENDAS

DE

### SEVERO F. PEREIRA & COMP.

### I PRACA BARÃO DA LAGUNA I

Uma partida de elitas largas, roxas com toque de mofo e  
» » » cassinetas trançadas e lizas com toque

de mofo, de 400 e 500 rs. a 240, 280. . . . .

Cortes de calças de casmira a 3\$000, 4\$000, 5\$000 . . . . .

Diagonaes preto pura lá a 2\$000, 3\$000 . . . . .

Panno preto a 2\$000, 2\$500 . . . . .

Merinos pretos a 320, 440 . . . . .

Alpacas e lançinhas, lizas e lavradas a 240 . . . . .

Setinetas de cores lavradas a 200, 240, 440 . . . . .

Colletes para Senhoras a 2\$800, 5\$000 . . . . .

Meias de cores para meninas e senhoras; sortimento re-

cem-clegado.

Setsins, belutines, lençóis, chapéus de sol chales, grande sortimento de riscado, algodão morim e outros muitos artigos a preços baratinhos.

### LOTERIA HAMBURGO

Sorteio Previsões de diabris de 11.

R. 500,000, 200,000, 200,000, 100,000

80,000, 60,000, 50,000, 40,000

Meias para maior premio São soberba e sorteio

Bilhetes de 11 d' e 11 para a estrada que tem

lugar todo o dia de Dez e Janeiro serão subscritas

entre numerosos proprietários da casa.

E. G. G. Companhia bancária HAMBURGO (Hamburgo)

Os Senhores compradores receberão os bilhetes oficiais.

## VENDE-SE

madeiras por pre-  
ços baratinhos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32

Antonio de C. Gandra.